

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **SIMULAÇÃO CLÍNICA COM MOULAGE NO ENSINO DO ESTADIAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA**

*Élen Gabriela Sales Costa (elen45924777@edu.pa.senac.br)*

*Suanne Pinheiro Viana (suannepinheiro@gmail.com)*

*Marília Giordano (marilia13giord@gmail.com)*

*Ana Rosa Tavares Da Paixão (anarosatavares33@gmail.com)*

*Cristiane Dos Santos Silva (cristiane.santossilva26@gmail.com)*

*Kezia Cintia Matos Dos Santos (kezia.santos@pa.senac.br)*

Introdução: As Lesões por Pressão (LPP) configuram-se como importantes indicadores de qualidade assistencial e segurança do paciente, estando frequentemente associadas à imobilidade prolongada e à pressão sobre proeminências ósseas. A identificação precoce e a correta classificação do estadiamento dessas lesões são competências essenciais para profissionais de enfermagem. Entretanto, no ensino técnico, observa-se dificuldade dos estudantes na diferenciação dos estágios das LPP quando expostos apenas a metodologias tradicionais. Nesse contexto, a simulação clínica associada à técnica de moulage surge como estratégia pedagógica inovadora, capaz de aumentar o realismo dos cenários e favorecer a aprendizagem significativa (1,2). Objetivo: Relatar a experiência do uso da simulação clínica com moulage no ensino do estadiamento de Lesões por Pressão para estudantes do curso técnico em enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência

desenvolvido em laboratório de simulação clínica com estudantes do curso técnico em enfermagem de uma instituição de educação profissional. A atividade foi estruturada com base no ciclo pedagógico ação–reflexão–ação, contemplando briefing, simulação prática e debriefing estruturado. As lesões foram reproduzidas por meio da técnica de moulage, utilizando látex líquido, massa de modelagem e pigmentos cosméticos, permitindo a simulação visual e tátil dos diferentes estágios de LPP. O cenário simulou uma unidade de internação hospitalar com paciente acamado, no qual os estudantes realizaram avaliação da pele, identificação das lesões, classificação do estadiamento e proposição de cuidados de enfermagem. O debriefing foi conduzido com base no modelo PEARLS, promovendo reflexão crítica e integração entre teoria e prática (3). Resultados: Observou-se elevado engajamento dos estudantes, ampliação do realismo do cenário e melhora significativa na capacidade de identificação e classificação dos estágios das LPP. Além disso, houve desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e maior segurança na execução das práticas assistenciais. Os participantes relataram maior confiança e compreensão dos conteúdos, destacando a moulage como estratégia facilitadora da aprendizagem. Conclusão: A utilização da moulage associada à simulação clínica mostrou-se eficaz no ensino do estadiamento de Lesões por Pressão, promovendo aprendizagem significativa, desenvolvimento do raciocínio clínico e formação de técnicos de enfermagem mais preparados e seguros para a prática assistencial.

Palavras-chave: simulação clínica; educação em enfermagem; lesão por pressão.